Fundamentos Científicos da Eubiosofia

Juca Arthur da Silva

tvmard@gmail.com

Resumo

A Eubiosofia constitui-se como um ramo do conhecimento voltado ao estudo da consciência e à formação moral intencional do indivíduo, tendo sido idealizada pelo escritor, filósofo, pedagogo e psicanalista Marco Aurélio Dias. Este artigo tem como objetivo analisar os fundamentos científicos, epistemológicos e pedagógicos da Eubiosofia, bem como sua proposta educativa centrada no desenvolvimento da autonomia, da intencionalidade ética e da transformação dos condicionamentos automáticos em ações conscientes voltadas ao bem pessoal e coletivo. A Eubiosofia caracteriza-se por uma abordagem eclética, transversal e comparativa, investigando os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade nas mais diversas áreas, incluindo ciências, filosofia, arte, cultura e espiritualidade. Dialoga com pensadores como Schopenhauer, Paulo Freire e Émile Durkheim, defendendo a autonomia cognitiva como eixo central da educação e reconhecendo-se como um fato social legitimado pela prática educativa e cultural. Conclui-se que a Eubiosofia apresenta-se como uma proposta pedagógica contemporânea, orientada para a formação integral do ser humano e para a construção contínua de uma nova civilização.

Palavras-chave: Eubiosofia; Consciência; Educação; Autonomia; Formação moral.

1. Introdução

A busca por modelos educativos que promovam não apenas a transmissão de conteúdos, mas a formação integral do ser humano, tem sido um dos grandes desafios da contemporaneidade. Nesse contexto, surge a Eubiosofia, um ramo do conhecimento criado por Marco Aurélio Dias, cujo foco central é a consciência e sua relação com a educação, a cultura e a ética.

A Eubiosofia propõe-se a investigar o conjunto dos saberes acumulados historica-

mente pela humanidade, sem restrições disciplinares, dialogando com diferentes áreas do conhecimento e reconhecendo a complexidade dos fenômenos humanos, visíveis e invisíveis. Seu compromisso explícito com a divulgação do conhecimento, da arte, da ciência e da cultura a posiciona como uma proposta educativa voltada à formação das gerações futuras.

Este artigo tem por finalidade discutir os fundamentos científicos da Eubiosofia, sua metodologia de estudo e sua concepção de educação, situando-a no campo das teorias educacionais e sociais.

2. Fundamentos científicos e epistemológicos da Eubiosofia

O fundamento científico da Eubiosofia reside em sua abordagem investigativa ampla e integradora. Ela parte do princípio de que todo conhecimento produzido pela humanidade, ao longo das gerações, constitui material legítimo de estudo e reflexão. Assim, a Eubiosofia não se limita a uma área específica, mas investiga tudo aquilo que o ser humano estuda, incluindo as ciências naturais, humanas, sociais, a filosofia, a arte e as diversas correntes espiritualistas, como o Espiritismo.

Essa postura epistemológica caracteriza a Eubiosofia como um campo eclético, que utiliza a transversalidade e a comparação de temas similares como metodologia de estudo. Não se trata de concordar ou discordar de determinadas correntes de pensamento, mas de investigá-las, compreendê-las e analisá-las à luz da consciência crítica.

Tal postura dialoga com a concepção científica contemporânea, que reconhece a complexidade do conhecimento e a necessidade de abordagens interdisciplinares para a compreensão dos fenômenos humanos.

3. A Eubiosofia como proposta educativa

A educação constitui o eixo estruturante da Eubiosofia. Parte-se do entendimento de que educar é um processo inevitável da vida social, pois todos ensinam, consciente ou inconscientemente, por meio de atitudes, opiniões e comportamentos cotidianos. No entanto, a Eubiosofia distingue a educação espontânea da educação intencional.

Segundo Marco Aurélio Dias, existem indivíduos que assumem deliberadamente a responsabilidade de propor a transformação do ser humano pelo conhecimento. Nesse sentido, a Eubiosofia apresenta uma metodologia de formação moral baseada na transformação dos condicionamentos automáticos em comportamentos intencionais, orientados

para o bem próprio e coletivo.

Essa transformação possibilita ao indivíduo uma nova perspectiva da realidade e o aperfeiçoamento das relações sociais no âmbito da comunidade, constituindo a base ética e pedagógica da Eubiosofia.

4. Autonomia da consciência e formação do sujeito

A autonomia é um conceito central na Eubiosofia. Inspirando-se em pensadores como Arthur Schopenhauer, que defendia a autonomia cognitiva como a habilidade mais importante a ser adquirida durante a escolarização, a Eubiosofia compreende que pensar por si mesmo é condição essencial para o desenvolvimento humano.

Pensadores como Paulo Freire, Lauro de Oliveira Lima, Chico Xavier e Luiz Goulart são citados como exemplos de intelectuais que fizeram escola a partir das próprias vivências, estudos e percepções, desenvolvendo uma compreensão autônoma da vida e do conhecimento.

A Eubiosofia critica a postura acadêmica baseada na repetição acrítica de conclusões alheias, defendendo que cada indivíduo deve elaborar suas próprias interpretações sobre a vida e os fenômenos. Nesse sentido, propõe a construção de uma “noosfera inteligente”, entendida como um campo interno de pensamento consciente, capaz de contribuir para a criação de uma nova civilização.

5. Eubiosofia, cultura e fato social

No contexto cultural, a Eubiosofia dialoga com a ideia de São Lourenço-MG como Capital Espiritual do Brasil e berço de uma nova civilização. Ao compreender a educação como um instrumento fundamental para a construção civilizatória, a Eubiosofia considera esse argumento lógico, uma vez que toda proposta educativa tem como horizonte a superação e o aprimoramento das civilizações anteriores.

Do ponto de vista sociológico, a Eubiosofia pode ser compreendida como um fato social, nos termos de Émile Durkheim. Ao se estabelecer, ser estudada e citada, ela passa a exercer influência na comunidade, adquirindo legitimidade e utilidade pública. A discordância de materialistas ou ateus é reconhecida como parte da democracia cultural, não invalidando sua existência ou relevância enquanto objeto de estudo.

6. Considerações finais

A Eubiosofia apresenta-se como um ramo do conhecimento comprometido com a educação da consciência, a autonomia intelectual e a formação moral intencional do indivíduo. Seu caráter eclético, transversal e comparativo amplia o horizonte investigativo, permitindo o diálogo entre diferentes áreas do saber.

Ao propor a transformação dos condicionamentos automáticos em ações conscientes orientadas para o bem, a Eubiosofia insere-se no campo das teorias educacionais contemporâneas que defendem a formação integral do ser humano. Enquanto fato social e proposta pedagógica, ela reafirma a educação como fundamento para a construção contínua de uma nova civilização, mais consciente, autônoma e eticamente comprometida.